

P.29 - Restaurações ART utilizando diferentes técnicas de inserção: avaliação clínica de seis meses

Queiroz JC, Ferreira ES, Caixeta LSS, Pereira LCG

O objetivo deste estudo foi avaliar o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) em molares permanentes realizadas com duas diferentes técnicas de inserção do cimento ionômero de vidro (CIV). O estudo foi realizado em nove escolas do município de Anápolis - GO em 103 pacientes (6 a 15 anos). Um total de 182 restaurações foram realizadas por dois operadores calibrados com o Riva auto-polimerizável (SDI). Em um grupo as cavidades foram preenchidas com RIVA proporcionados, manipulados e inseridos de forma convencional (N = 95) e no outro foram preenchidas com o mesmo CIV em cápsulas inseridas com seringa própria (N = 87). Após seis meses, foram avaliados 97 pacientes com total de 172 restaurações. Seis pacientes com dez restaurações mudaram para outras cidades impossibilitando a avaliação. Os critérios de avaliação do ART foram: 0 - Presente, bom; 1 - Ligeiro defeito marginal atual; 2 - Presente defeito marginal com mais de 0,5 mm de profundidade; 3 - Presença de defeito marginal mais de 1,0 mm; 4 - restauração ausente. O teste de Qui-quadrado ($p < 0,05$) foi utilizado na análise estatística. Foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre as técnicas de inserção do material ($p < 0,05$). As restaurações de CIV em cápsulas apresentaram melhores resultados clínicos do que os manipuláveis.

P.30 - Avaliação in vitro da radiopacidade de um cimento de ionômero de vidro utilizado para ART

Galli CML, Oliveira EE, Cajango MM, Nery Neto I, Pereira LCG

O objetivo deste trabalho foi avaliar a radiopacidade de um ionômero de vidro utilizando diferentes técnicas de inserção e espessuras. Foram confeccionados 60 cilindros do cimento de ionômero de vidro Riva (SDI) com 2, 4 e 6 mm de altura. Metade foi obtida pela técnica do ART com inserção convencional e os demais com o Riva em cápsulas com inserção por meio de uma seringa. Estes cilindros foram colocados sobre uma película radiográfica juntamente com um penetrômetro de alumínio e um disco de dente. As radiografias foram obtidas com tempo de exposição de 0,4 segundos e com distância foco filme de 40 cm. As radiografias foram digitalizadas por um scanner e as imagens foram analisadas pela função histograma do programa Adobe Photoshop® 7.0. Cinco medidas foram realizadas em cada corpo de prova. Os resultados foram obtidos em graus de cinza e convertidos em milímetros de alumínio. Os dados foram submetidos ANOVA e teste-t pareado com $\alpha = 5\%$. A técnica de inserção pode interferir na radiopacidade do cimento ($p < 0,001$). O Riva obtido com seringa apresentou-se mais radiopaco do que na técnica convencional e em todas as espessuras avaliadas. A espessura de 6 mm propiciou maior radiopacidade ($p = 0,005$). Diferentes espessuras e técnicas de inserção podem influenciar na radiopacidade do ionômero de vidro.